

*Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual*  
**PESES**



**Agrupamento de Escolas Coimbra Sul**  
2014-2015

## **Introdução**

Uma escola que se deseja “Promotora de Saúde” deve criar condições para os alunos desenvolverem plenamente as suas potencialidades, adquirindo competências para cuidarem de si, serem solidários e capazes de se relacionarem positivamente com o meio.

O conceito actual de saúde preconiza a integração de intervenções preventivas globais, através da promoção de competências pessoais e sociais para a saúde.

A legislação vigente enquadra a Promoção e Educação para a Saúde no âmbito do processo Educativo Escolar.

O Despacho nº 25 995/2005 e o edital da DGIDC de 2 de Fevereiro de 2006, enquadram o desenvolvimento de um processo de implementação de programas e projectos sobre Educação para a Saúde nas escolas, nos quais se inclui uma componente de Educação Sexual. O Despacho nº 15 987/2006 de 27 de Setembro, assim como os relatórios produzidos pelo **Grupo de Trabalho para a Educação Sexual**, vêm reforçar que a Educação Sexual faz parte da componente da Educação para a Saúde. O Relatório Final do **GTES** veio enquadrar a educação sexual como uma das quatro componentes prioritárias do Projecto de Educação para a Saúde (PES).

Sendo assim, a Educação Sexual é obrigatória em todos os estabelecimentos de ensino, devendo fazer parte integrante do Projecto Educativo da Escola e tendo sempre em conta a especificidade da comunidade escolar (GTES, Relatório Final, 2007:4). É essencial que as escolas ajudem os seus alunos a desenvolver um conjunto de competências que lhes permitam encontrar uma conduta sexual que contribua para a sua realização pessoal ao longo da vida.

De acordo com a Lei n.º 60/2009 de 6 de Agosto, regulamentada pela Portaria nº 196A/2010 de 9 de Abril — Estabelece o regime de aplicação da Educação Sexual em meio escolar, tornando obrigatória a abordagem da Educação Sexual em contexto de sala de aula, pela necessidade de uma abordagem do tema de uma forma explícita, intencional e pedagogicamente estruturada.

Deste modo, é nosso propósito trabalhar para que a Educação Sexual seja desenvolvida no nosso agrupamento, no respeito pelas orientações legais, tendo em conta as questões e os anseios dos alunos e as preocupações dos pais e encarregados de educação.

O seu cumprimento deverá ocorrer numa perspectiva interdisciplinar, ser da responsabilidade de cada Conselho de Turma. — Os conteúdos da Educação sexual

são ministrados no quadro da Área Curricular não Disciplinar - Formação Cívica, devendo respeitar a transversalidade inerente às várias disciplinas, integrando-se igualmente nas áreas curriculares disciplinares Ponto 3, artigo 2º da Portaria nº 196-A/2010 de 9 de Abril.

Cabe-nos, ainda, clarificar que a Educação Sexual que preconizamos parte da perspectiva de desenvolvimento da pessoa, na sua globalidade, uma vez que a sexualidade é considerada uma força estruturante no processo de evolução individual.

## **Objetivos**

A escola é um local de eleição para o estabelecimento de hábitos de vida saudável. A promoção e a educação para a saúde é um processo de participação e responsabilização que inclui como objetivos levar os jovens, a sentirem-se competentes, felizes e valorizados, ao adoptar e manter estilos de vida saudáveis.

O projecto tentará abarcar as temáticas definidas a nível superior pela Portaria nº 196- A/2010 de 9 de Abril:

- Educação Alimentar e actividade física
- Prevenção de consumos nocivos (tabaco, álcool e drogas)
- Prevenção da violência em meio escolar
- Educação Sexual
- Funcionamento do gabinete de informação e apoio ao aluno

No âmbito das mesmas temáticas serão metas a atingir as seguintes:

- Sensibilizar para a adopção de estilos de vida saudáveis;
- Desenvolver o espírito crítico face aos comportamentos que comprometem o equilíbrio do organismo;
- Desenvolver competências no sentido de fazer escolhas individuais conscientes e responsáveis;
- Desenvolver a capacidade de identificação de comportamentos de risco e incentivar atitudes de prevenção.
- Valorizar a sexualidade e afectividade nas várias fases do desenvolvimento ao longo da vida

- Reconhecer a importância da comunicação como forma de desenvolvimento afectivo saudável

## **Equipa Dinamizadora do Projeto**

Elementos que integram a equipa:

- Professora coordenadora;
- Professoras adjuntas

Colaboradores:

- Professores das Áreas Disciplinares de Ciências do 2º e 3º ciclo;
- Professores do 1º ciclo deste Agrupamento;
- Gabinete de Psicologia;
- Diretores de Turma;
- Biblioteca da Escola;

## **Destinatários**

- Alunos dos três ciclos deste agrupamento
- Professores,
- Funcionários
- Encarregados de Educação.

## **Estratégias**

As actividades serão coordenadas num trabalho conjunto, desenvolvido pela equipa dinamizadora do projecto global, recorrendo às estratégias que a seguir se apresentam:

- Organizar actividades em colaboração com os docentes de Formação Cívica ;
- Solicitar novos contactos de modo a obter a colaboração de instituições relacionadas com as temáticas a abordar;
- Recolher os contributos que as diferentes disciplinas poderão dar ao projecto.
- Envolver a comunidade educativa (professores, funcionários, encarregados de educação e alunos) no desenvolvimento do projecto;
- Organizar Palestras e Seminários;
- Coordenar Sessões/debates sobre filmes específicos;
- Divulgar os trabalhos realizados em exposições temáticas, panfletos e cartazes;

- Comemorar os dias temáticos;
- Implementar Rastreios.

Estas estratégias/actividades serão integradas no Projeto Curricular de Turma, no âmbito da Área Curricular não Disciplinar – Formação Cívica.

Além destas estratégias / atividades funcionará o Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA) para concretização do previsto no artigo 10º da Lei nº 60/2009, de 6 de Agosto,

Os alunos da Escola poderão recorrer ao Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno no âmbito da educação para a saúde e educação sexual.

A definição da sua organização bem como as normas de funcionamento constam em documento próprio (Projeto do Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno – GIAA- fal@comigo.com).

## **Calendarização**

As actividades serão desenvolvidas ao longo do ano, de acordo com a “Planificação anual de Actividades” elaborada no início do ano letivo.

## **Parcerias**

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Centro de Saúde Norton de Matos – Equipa de Saúde Escolar

Instituto Português da Juventude

Direcção Regional de Educação do Centro

PSP

CAOJ Centro

VIHSIDA

## **Recursos**

- Materiais disponíveis na Biblioteca da Escola
- Materiais disponíveis Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno – GIAA- fal@comigo.com
- Computador; Internet; (Blog/ mail/ facebook/ plataforma)

## **Avaliação**

A avaliação deve ser contínua de carácter formativa. Pretende-se valorizar a participação, o empenho, o interesse e a responsabilidade dos alunos.

Os professores envolvidos no projecto de educação sexual da turma são responsáveis pela avaliação que, a par e passo, darão conta do andamento do mesmo, permitindo reajustes e reformulações, tendo em vista essencialmente a sua exequibilidade, funcionalidade e rigor.

Com o objetivo de se obter uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido, no final de cada período lectivo a equipa do PESES disponibilizará um relatório onde constam as actividades desenvolvidas, os dinamizadores e destinatários e a reflexão crítica das actividades.

A avaliação pode também passar por questionários aplicados aos intervenientes em diferentes momentos, grelhas de observação a preencher antes e depois das actividades para avaliar/diagnosticar conhecimentos/dificuldades/interesses sobre as temáticas tratadas.

## **Bibliografia Recomendada**

### **Livros:**

**ALCOBIA, H., Mendes, A.R., et al. (2004)**, Educar para a sexualidade. Porto Editora.

**ANDRADE, Maria Isabel (1992)**, *Entre a Sida e a vida*, Porto Editora.

**BERDÚN, L. (2000)**. Na tua casa ou na minha – Tudo o que os jovens querem saber para uma sexualidade sem dúvidas. Porto: Areal Editores.

- BRULLER, Z. & BRULLER, H. (2004)**, Guia da vida sexual da malta nova. Porto: Edições ASA.
- BULL, David (2003)**, *Tudo o que uma rapariga deve saber*, Temas e Debates - Actividades Editoriais.
- CARPINTEIRO, E. (2004)**, Prevenção de riscos associados ao comportamento sexual. DST e SIDA. Lisboa: APF.
- EVAX, No Espelho...**, *As mudanças no corpo - A Adolescência e Tu, Projecto Educativo para o Ensino Básico*.
- EVAX, Programa Didáctico**, *A Adolescência e Tu – Material para professores, 2º e 3º ciclo do Ensino Básico*
- FONSECA, Helena (2005)**, *Compreender os adolescentes, um desafio para pais e educadores*, Editorial Presença.
- FORD, Michael Thomas (1992)**, *Guia prático conta a Sida, 100 perguntas e 100 respostas*, Terramar Editores, Lda.
- FRADE, A. et al. (2001)**, *Educação Sexual na Escola*, Lisboa, Texto Editora.
- HARRIS, R. & EMBERLEY, M. (1995)**, *Vamos falar de sexo – Crescimento. Corpos em mudança, sexo e saúde sexual*. Lisboa: Terramar.
- KOHNER, Nancy (1997)**, *Como falar às crianças sobre sexo*, Lyon Edições
- LASCONI, Tonino**, *A Misteriosa linguagem do corpo*, Edições Salesianas.
- MADUEÑO, C. (2004)**, *Sexo para adolescentes*. Lisboa: Didáctica Editora.
- MALLINOS-MOORE, Jennifer (2007)**, *Adolescentes como nós*.
- MARQUES, M.M., et al. (2002)**, *Educação Sexual no 1º Ciclo*, Lisboa, Texto Editora.
- MARQUES, Manuel Marques, FORRETA, Fátima**, *Educação sexual: conceito, objectivos e estratégias* (2005). In APF, *Programa de desenvolvimento pessoal e social para crianças, jovens e adultos portadores de Deficiência Mental*, Lisboa, APF, p. 39-54.
- MINISTÈRIO DA EDUCAÇÃO, DIRECÇÃO GERAL DA SAÚDE (2001)**, *Promover a Saúde da Juventude Europeia*, Mem Martins, Editorial do Ministério da Educação.
- MINISTÈRIO DA EDUCAÇÃO, MINISTÉRIO DA SAÚDE, APF (2000)**, *Educação sexual em meio escolar – Linhas Orientadoras*, Lisboa, Ministério da Educação.
- MINISTÈRIO DA EDUCAÇÃO, MINISTÉRIO DA SAÚDE, APF (2000)**, *Educação sexual em meio escolar – Linhas Orientadoras*, Lisboa, Ministério da Educação.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2000)**, *Educação Sexual em Meio Escolar – Linhas Orientadoras*. Lisboa: Ministério da Educação/ Ministério da Saúde/ APF.
- MORFA, J. e al. (2002)**, *O grande livro da Sexualidade*. Lisboa: Didáctica Editora. NODIM, N. (2002). *Sexualidade de A a Z*. Lisboa: Bertrand.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, UNESCO (2002)**, *Educação para a saúde na escola para a prevenção da SIDA e outras D.S.T.- Guia do Planificador*, Comissão Nacional de Luta contra a Sida.

**ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, UNESCO (2002)**, *Educação para a saúde na escola para a prevenção da SIDA e outras D.S.T.- Actividades para os alunos*, Comissão Nacional de Luta contra a Sida.

**PARNELL, Kenny (2000)**, *Tudo o que queres saber sobre sexualidade*, Temas e Debates - Actividades Editoriais PEREIRA, M.M. & Freitas, F. (2001). *Educação sexual – Contextos de sexualidade e adolescência*. Porto: Edições ASA.

**PEREIRA, M.M., FREITAS, F. (2001)**, *Educação sexual – Contextos de sexualidade e adolescência*. Porto, Edições ASA.

**PEREIRA, Maria Manuela Melo de Carvalho (2006)**, *Guia de educação sexual e prevenção do abuso*, Coimbra. Pé de Página Editores.

**PIRES, Pedro (2005)**, *Ser rapaz é fixe*, Impala. POLY, M. & PAGÈS, J. (1997). *Quando os adolescentes despertam para a sexualidade – Tudo aquilo que eles não sabem e que você talvez já tenha esquecido*. Lisboa: Terramar.

**ROBERT, J. & JACOB, J. (2006)**, *A minha sexualidade – Dos 9 aos 13 anos*. Porto Editora.

**ROCA, N. (2002)**, *Sou uma adolescente*. Lisboa: Editorial Presença.

**ROCA, Núria (2006)**, *Sou um adolescente*, Editorial Presença.

**ROCA, Núria (2006)**, *Sou uma adolescente*, Editorial Presença.

**SANDERS, P. & SWINDER, L. (1995)**, *Para me conhecer. Para te conhecer... - Estratégias de Educação Sexual para o 1º e 2º ciclos do Ensino Básico*. Lisboa: APF.

**SAULIÈRE, D. & DESPRÉS, B. (2004)**, *Abusos sexuais não!*. Lisboa: Terramar.

**SPITZ, Christian (1996)**, *Tudo o que os adolescentes querem saber*, Publicações D. Quixote.

**STOPPARD, Mirriam (1997)**, *Os jovens, o amor e o sexo – crescimento, relacionamentos e sexo*, Editora Civilização.

**SUPLICY, M. (1995)**, *Sexo para adolescentes*. Edições Afrontamento.

**VAZ, J. (1996)**. *Educação sexual na escola*. Lisboa: Universidade Aberta.

**VILELLA, Asúncion (coord.), (1997)**, *Enciclopédia da Sexualidade*, MCMXCVII Oceano Editorial, S.A.

**YOUNGS, Bettie B., YOUNGS (2005)**, Jennifer, *Tudo sobre a adolescência*, Temas e Debates - Actividades Editoriais.

.

#### **Vídeos:**

- Jogos de crescer. 1991. APF.
- Especialmente Tu. 2000. Flaminia.
- Mudanças. 1989. Flaminia.
- Cabeça cheia de perguntas. 2000. Flaminia.

- Então é assim?!... Ed. Lit. Centro Nacional de Cinematografia da Dinamarca. 1991.  
APF

**Cds:**

- Saúde na Escola. Desenvolvimento de competências preventivas (crianças dos 11 aos 13 anos). Edição da Coordenação Nacional para a infecção VIH/sida.
- Esta Cena dava um filme. Textos e Contextos para uma Reflexão de Género. Ministério da Educação.
- Relatório do Grupo de Trabalho de Educação Sexual (GTES) (2007). Ministério da Educação.
- No espelho...As mudanças no corpo. Adolescência e Tu.

Coimbra, 18 de junho de 2014

A Equipa dinamizadora

-----  
(Adelaide Almeida)

-----  
(Isabel Neri Pires)

-----  
(Cristina Pinheiro)